

No editorial da RBP 30(2), intitulado “O desafio dos novos editores da RBP”, não foi publicado de forma integral as informações sobre conflito de interesses dos autores, que seguem a seguir:

Nos últimos 3 anos, o Dr. Bressan manteve os seguintes contatos com fontes de potenciais conflitos de interesse: a) consultor, conferencista, ou membro de advisory board: Novartis, Janssen-Cilag, Eli-Lilly, Astrazeneca (valor individual menor do que U\$ 10.000/ano); b) financiamento de livro uso para educação médica continuada em Esquizofrenia Refratária para o PROESQ (coordenado por ele em 2007): Novartis; c) financiamento para pesquisa (sem pagamento de remuneração): Novartis, Janssen-Cilag, Eli-Lilly, Astrazeneca; d) passagem aérea para congresso internacional em 2005: Eli-Lilly e Janssen; 2006: Janssen e Astra-Zeneca. Dr. Lafer participou de uma conferência remunerada para AstraZeneca em 2007. Dr. Rohde é/foi consultor, conferencista ou membro de advisory board de Novartis, Janssen-Cilag, Eli-Lilly (valor individual menor do que U\$ 10.000/ano), recebeu financiamento de livre uso para educação médica continuada para o PRODAH/PROCAB (coordenado por ele) da Abbott, Janssen-Cilag, Eli-Lilly e Novartis; recebeu financiamento para pesquisa (sem pagamento de remuneração) de Bristol-Myers-Squibb, Eli-Lilly e Novartis; além de passagem aérea para congresso internacional em 2007 financiada pela Novartis. Dr. Fleck não manteve contatos com fontes de potenciais conflitos de interesse.